

DECLARAÇÃO DE VOTO

(Ponto nº 5 da Ordem de Trabalhos-Despacho nº 47/P/10)

É referido no despacho do Sr. Presidente da Câmara, que não existem funcionários disponíveis, no quadro de pessoal do município, com as qualificações profissionais necessárias para o exercício desta assessoria no âmbito do Gabinete de Comunicação e Imagem da Câmara Municipal.

É curioso!

E então todo este tempo em que não houve assessor nesta área, o funcionário que desempenhou essas funções não estava habilitado para tal, ou deixou de repente de servir e de ser competente?

Tem-se falado muito do PEC (Pacto de Estabilidade e Crescimento) e das medidas restritivas e de austeridade que o mesmo tem vindo a impor. O mesmo já teve duas versões, o PEC I e o PEC II. Esperemos não ter de vir a sofrer mais medidas restritivas dum 3º PEC!

Para que tal não venha a acontecer é nossa obrigação dar o exemplo, começando nas nossas próprias casas e terminando nas mais altas instâncias governativas.

Vejam-se dois pequenos exemplos: a nível nacional, a Câmara Municipal de Montalegre, no âmbito do plano de poupança que quer implementar, mandou desligar mais de 600 candeeiros de iluminação pública só no centro da vila. Com esta medida a autarquia prevê fazer uma economia entre 10 a 20 por cento, o que equivale a uma verba superior a 60 mil euros anuais. Pode parecer uma verba irrisória, mas como diz o povo e com razão "grão a grão enche a galinha o papo".

E lá fora também existem diversos exemplos. Em Inglaterra, o parlamento britânico apresentou no orçamento para este ano diversas medidas de austeridade, entre as quais constava o congelamento das verbas para as despesas oficiais da rainha Isabel II, tendo inclusive a Casa Real aceite submeter as suas despesas a uma auditoria, tal como vai acontecer com as demais despesas públicas. Entre as despesas oficiais da Rainha Isabel II consta o financiamento de recepções oficiais e festas. A Festa de Natal deste ano já não terá lugar!

E que exemplo tem dado esta Câmara Municipal?

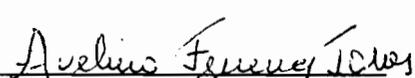
A apresentação de assessorias como esta aqui em apreço, com pagamento de um salário de mil e setecentos euros mais IVA, valor este bem acima da média do que ganha um qualquer funcionário do quadro e até não muito longe do que ganha um Vereador?! Sr. Presidente da Câmara caso ainda não se tenha apercebido, quando foi aprovado o PEC foi de medidas de austeridade que se falou e não de medidas despesistas!

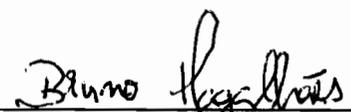
Por tudo o que atrás foi dito, os Vereadores do Movimento Marco-Confiante com Ferreira Torres vêm pelo presente declarar que votam contra este ponto da Ordem de Trabalhos.

Mais solicitamos que esta declaração de voto conste na íntegra da acta da reunião ordinária de hoje.

Marco de Canaveses, 14 de Outubro de 2010

Os Vereadores do Movimento Marco-Confiante com Ferreira Torres,


(Avelino Ferreira Torres)


(Bruno Magalhães)